

161 Filosofia

Cr terios de Corre   

PROVA DE EQUIVAL NCIA   FREQU NCIA Dura   : 120 min
Ano: 2023 1  fase – junho 10  e 11  anos

Cr terios gerais de classifica    da prova

A classifica    a atribuir a cada resposta resulta da aplica    dos cr terios gerais e dos cr terios espec ficos apresentados para cada item e   expressa por um n mero inteiro n o negativo. A aus ncia de indica    inequ voca da vers    da prova implica a classifica    com zero pontos das respostas aos itens de escolha m ltipla. As respostas ileg veis ou que n o possam ser claramente identificadas s  o classificadas com zero pontos. Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, s  o   classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de sele    

Nos itens de escolha m ltipla, a cota     do item s  o   atribuída   s respostas que apresentem de forma inequ voca a op     correta. Todas as outras respostas s  o classificadas com zero pontos. Nas respostas aos itens de escolha m ltipla, a transcri     do texto da op     escolhida   considerada equivalente   indica     da letra correspondente.

Nos itens de constru    , os cr terios de classifica     Nos itens de constru     os cr terios de classifica     apresentam-se organizados por n veis de desempenho. A cada n vel de desempenho corresponde uma pontua    .

Níveis	Descritores
3	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontua���� e da ortografia
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontua���� ou da ortografia que não afetam a sua clareza
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontua���� ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza

Se permanecerem d  vidas quanto ao n vel a atribuir, deve optar-se pelo n vel mais elevado de entre os dois tidos em considera    . Qualquer resposta que n  o atinja o n vel 1 de desempenho   classificada com zero pontos. Os cr terios de classifica     das respostas a alguns itens da prova apresentam n veis de desempenho intercalares n  o descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que n  o se integre em nenhum de dois n veis descritos consecutivos,  -lhe atribuída a pontua     correspondente ao n vel intercalar que os separa.

Grupo I ----- 80 pontos

PARA CADA UMA DAS QUESTÕES QUE SE SEGUEM, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA

Item	Versão única	Pontuação
1	C	10
2	A	10
3	B	10
4	B	10
5	D	10
6	A	10
7	D	10
8	B	10

1. A tese de que todo acontecimento é efeito de causas anteriores representa uma posição:
C. Determinista
2. Para o subjetivismo moral:
A. Há liberdade nas escolhas de cada um
3. Em Mill, a ação que ao criar felicidade produz mais infelicidade do que a ação alternativa, é:
B. Moralmente incorreta
4. Na definição tradicional o conhecimento é:
B. Crença verdadeira acompanhada de razões
5. Um argumento sólido é:
D. Um argumento válido com premissas verdadeiras
6. A negação de “algumas sociedades não são justas” é a proposição:
A. Todas as sociedades são justas
7. No ato de conhecer:
D. Sujeito e objeto encontram-se em correlação entre si
8. Os motivos da ação respondem à questão:
A. Para que faz?

Grupo II -----	30 pontos
----------------	-----------

ANALISE OS ARGUMENTOS QUE SE SEGUEM E RESPONDA ÀS DUAS QUESTÕES:

“Se o livre-arbítrio existe, então o ser humano é livre de escolher. Ora, o livre-arbítrio existe”

1. Apresente a conclusão que segue logicamente das duas proposições anteriores. Indique a forma de inferência usada.

R.: Logo, o ser humano é livre de escolher. Modus ponens

“O livre-arbítrio existe, porque o ser humano é livre de escolher.”

2. Identifique a falácia informal cometida neste argumento. Justifique a sua resposta.

R.: A falácia da petição de princípio. Há um círculo vicioso, uma repetição em que a conclusão e a premissa acabam por ser idênticos

NOS DOIS GRUPOS SEGUINTE, LEIA OS TEXTOS E RESPONDA ÀS QUESTÕES COLOCADAS

Grupo III -----	40 pontos
-----------------	-----------

«O meu objetivo é apresentar uma concepção da justiça que generaliza e eleva a um nível superior a conhecida teoria do contrato social, desenvolvida entre outros por Locke, Rousseau e Kant. Para o fazer, não vamos conceber o contrato original como aquele que permite a adesão a uma sociedade determinada ou que estabelece uma determinada forma de governo. A ideia condutora é antes a de que os princípios da justiça aplicáveis à estrutura básica formam o objeto do acordo original. É desta forma de encarar os princípios da justiça que designo por teoria da justiça da equidade»

RAWLS, *Uma Teoria da Justiça* (adapt.)

1. Identifique o problema discutido no texto e a respetiva tese de Rawls

A resposta deve incluir os tópicos seguintes ou outros também relevantes:

- Para Rawls, uma sociedade justa requer a equibração entre liberdade e igualdade, o que não teria sido conseguido no contratualismo utilitarista de Hobbes a Mill.
- Justiça social significa para Rawls sucesso pelo valor da pessoa, não por circunstâncias alheias. Há que premiar o mérito, mas também, ajudar os mais desfavorecidos.
- Para isso, coloca a posição original: sem se saber à partida a situação de vida (véu de ignorância), se homem ou mulher, alto ou baixo QI, rico ou pobre, todos haviam de querer uma sociedade que todos trate com dignidade e imparcialidade.

São estes os princípios: 1. Liberdade igual para todos (direitos de expressão, propriedade, voto). 2. Igualdade de oportunidades (todos alcancem seus objectivos por sua competência e valor; por exemplo, bolsa de estudos). 3. Diferença equitativa (liberdade desigual que traga vantagem a todos, os mais ricos a

ajudar os menos favorecidos (impostos). Desigualdade justa produz mais riqueza colectiva, beneficia a sociedade e os mais desfavorecidos (maximin). Em resumo: premiar o mérito pessoal (liberdade), ajudar os desfavorecidos (igualdade), aproveitar as desigualdades (equidade).

Níveis desempenho língua portuguesa

			1	2	3
Níveis desempenho específico da disciplina	4	O aluno identifica corretamente a tese defendida pelo autor, esclarecendo a sua resposta de forma adequada e fundamentada.	18	19	20
	3	O aluno identifica corretamente a tese defendida pelo autor, não esclarecendo a sua resposta de forma adequada e fundamentada.	13	14	15
	2	O aluno identifica com imprecisões a tese defendida pelo autor, não esclarecendo a sua resposta de forma adequada e fundamentada.	8	9	10
	1	O aluno não identifica nem esclarece corretamente a tese defendida pelo autor mas apresenta alguns conteúdos ainda que com imprecisões.	3	4	5

«Primeiro, ao analisarmos os nossos pensamentos ou ideias, por muito compostas e sublimes que sejam, sempre descobrimos que elas se resolvem em ideias tão simples como se fossem copiadas de uma sensação ou sentimento precedente. A ideia de Deus, enquanto significa um ser infinitamente inteligente, sábio e bom, promana da reflexão sobre as operações da nossa mente, e eleva sem limite essas qualidades da bondade e sabedoria.»

HUME, Investigação sobre o Entendimento Humano (adapt.)

2. Apresente a origem da ideia de Deus, segundo Hume.

A resposta deve incluir os tópicos seguintes ou outros também relevantes:

- No empirismo radical de Hume, o conhecimento está todo nas percepções. Percepções elementares são impressões (sensação de cor, som, odor), paixão (dor) e emoção (prazer, volição, orgulho, humildade). Ideia é cópia fraca das impressões que vem da experiência tratada pela memória.
- Terá algum sentido se refere uma realidade e se refere uma realidade é por alguma impressão, sem esta nada significa e o significado é obtido e limitado à experiência.
- Conhecimento de facto obtém-se da experiência, como nas ciências naturais, associando impressões pelo hábito.
- Conhecimento de ideia afasta-se da experiência (geometria, álgebra e aritmética), por modo demonstrativo e intuitivo.
- A física constrói tabelas de observações e algoritmos, por via de experiências sem contacto directo com a realidade.
- A metafísica, vai compor-se de ideias de estrito valor moral (believe) e com um sentido que permanece desconhecido

Níveis desempenho língua portuguesa

			1	2	3
Níveis desempenho específico da disciplina	4	O aluno identifica corretamente a tese defendida pelo autor, esclarecendo a sua resposta de forma adequada e fundamentada.	18	19	20
	3	O aluno identifica corretamente a tese defendida pelo autor, não esclarecendo a sua resposta de forma adequada e fundamentada.	13	14	15
	2	O aluno identifica com imprecisões a tese defendida pelo autor, não esclarecendo a sua resposta de forma adequada e fundamentada.	8	9	10
	1	O aluno não identifica nem esclarece corretamente a tese defendida pelo autor mas apresenta alguns conteúdos ainda que com imprecisões.	3	4	5

Grupo IV ----- 50 pontos

“As nossas teorias, ou hipóteses, são tentativas aventureiras. Naturalmente, muitas delas revelar-se-ão erróneas: sob o impacto dos nossos testes, mostram-se falsas. De especial importância são aquelas teorias que não pudemos refutar com os testes mais severos. Esperamos que estas teorias sejam verdadeiras. E é claro que elas podem ser verdadeiras; mas também é possível que possam vir a ser encontrados novos testes que mostrem que elas são falsas”

POPPER, Em busca de um mundo melhor

1. Para Popper qual é a importância do erro no conhecimento científico? Na sua resposta, integre elementos do texto do autor.

A resposta deve incluir os tópicos seguintes ou outros também relevantes:

- A ciência observa factos, fenómenos quantificáveis, sendo este critério que torna a teoria científica (demarcação). Mas, a observação não enuncia leis. Proposições particulares não tiram conclusões universais. “Alguns cisnes são brancos”, não permite concluir: “Todos cisnes são brancos”: algum cisne não-branco poderá ser observado.
- É o “problema da indução” (Hume), uma contradição entre a experiência empírica, presumível garante da verdade e o processo empírico sem conclusão necessária. Assim, o método indutivo advoga passar da observação à generalização sistemática, por via de verificação empírica (no maior número possível)
- Ora, muita observação (verificacionismo) é insuficiente, pois um só contra-exemplo refuta a teoria. Logo, há que tentar provar que é falsa (falsificacionismo).
- Teoria científica é progressiva (a um saber melhor), conjectural (saber provável inconclusivo), corroborada (provisória enquanto não se demonstrar falsa), incerta (na concordância com os factos), refutável pelos factos que explica

Níveis desempenho língua portuguesa

		Descritores de Desempenho	1	2	3
Níveis desempenho específico da disciplina	4	O aluno caracteriza corretamente a tese defendida pelo autor esclarecendo a sua resposta de forma adequada e fundamentada O aluno integra adequadamente elementos do texto na sua resposta	23	24	25
	3	O aluno caracteriza corretamente a tese defendida pelo autor, sem esclarecer a sua resposta de forma adequada e fundamentada	18	19	20
	2	O aluno caracteriza com imprecisões a tese defendida pelo autor e não esclarece a sua resposta de forma adequada e fundamentada	13	14	15
	1	O aluno não identifica nem esclarece corretamente a tese defendida pelo autor, mas apresenta alguns conteúdos ainda que com imprecisões.	8	9	10

As escolhas que os cientistas fazem entre teorias rivais dependem não só dos critérios partilhados que os meus críticos chamam objetivos – mas também da biografia e da personalidade individuais. Naturalmente estou a sugerir que os critérios de escolha funcionam não como regras, que determinam a escolha, mas como valores, que a influenciam”

KUHN, *A Tensão Essencial* (adapt.)

2. Partindo do texto, esclareça o pensamento de Kuhn quanto aos seguintes temas:

- A. Objetividade científica
- B. Revolução científica

A resposta deve incluir os tópicos seguintes ou outros também relevantes:

- Na questão da objectividade, na ciência mais que teorias sobre objectos, jogam-se interesses, simpatias e antipatias, preferências e disputas, tensões e lutas, com cientistas fortemente dependentes de um paradigma pelo qual organizam a vida e carreira e impedidos de ser imparciais

- Subjectivas são as razões que levam a preferir um em desfavor de outro, pois na profissão da ciência pesam factores racionais objectivos, dados à eficácia concreta de uma teoria, mas ainda irracionais subjectivos, atreitos a grupos, partidos, lobbies de influência.
- Ciência é uma actividade profissional, constituída de factores históricos e sociais. Em cada época mostra um lado empírico, lógico e objectivo, um conhecimento de objecto independente de gostos do sujeito, mas também elementos ideológicos, irracionais e subjectivos. Nisto, a ciência avança de forma descontínua, sofrendo momentos de choque entre paradigmas divergentes.
- Paradigma consiste num modelo ou visão global do universo, incluindo leis, teorias, aplicações e instrumentos. Durante a “ciência normal”, o paradigma fornece as hipóteses de trabalho e alimenta a crença de todo fenómeno ser explicável.
- Na ciência “revolucionária”, com partidos científicos em confronto. A maioria resiste à mudança, mas os mais hábeis preferem o novo paradigma. Finalmente, se o novo paradigma somar êxitos substitui o anterior e ocorre a respectiva mudança de paradigma e inicia-se novo período de “ciência normal”.

Níveis desempenho língua portuguesa

		Descritores de Desempenho	1	2	3
Níveis desempenho específico da disciplina	4	O aluno caracteriza corretamente a tese defendida pelo autor esclarecendo a sua resposta de forma adequada e fundamentada O aluno integra adequadamente elementos do texto na sua resposta	23	24	25
	3	O aluno caracteriza corretamente a tese defendida pelo autor, sem esclarecer a sua resposta de forma adequada e fundamentada	18	19	20
	2	O aluno caracteriza com imprecisões a tese defendida pelo autor e não esclarece a sua resposta de forma adequada e fundamentada	13	14	15
	1	O aluno não identifica nem esclarece corretamente a tese defendida pelo autor, mas apresenta alguns conteúdos ainda que com imprecisões.	8	9	10

Fim da Prova

Cotações

Grupo I	Grupo II	Grupo III	Grupo IV
8 x 10	1. 15	1. 20	1. 25
	2. 15	2. 20	2.25
Total: 80 pontos	Total: 30 pontos	Total: 40 pontos	Total: 50 pontos
Total: 200 pontos			